



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1050
9 de Fevereiro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964



FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY

CHURRASÃO
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO

EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

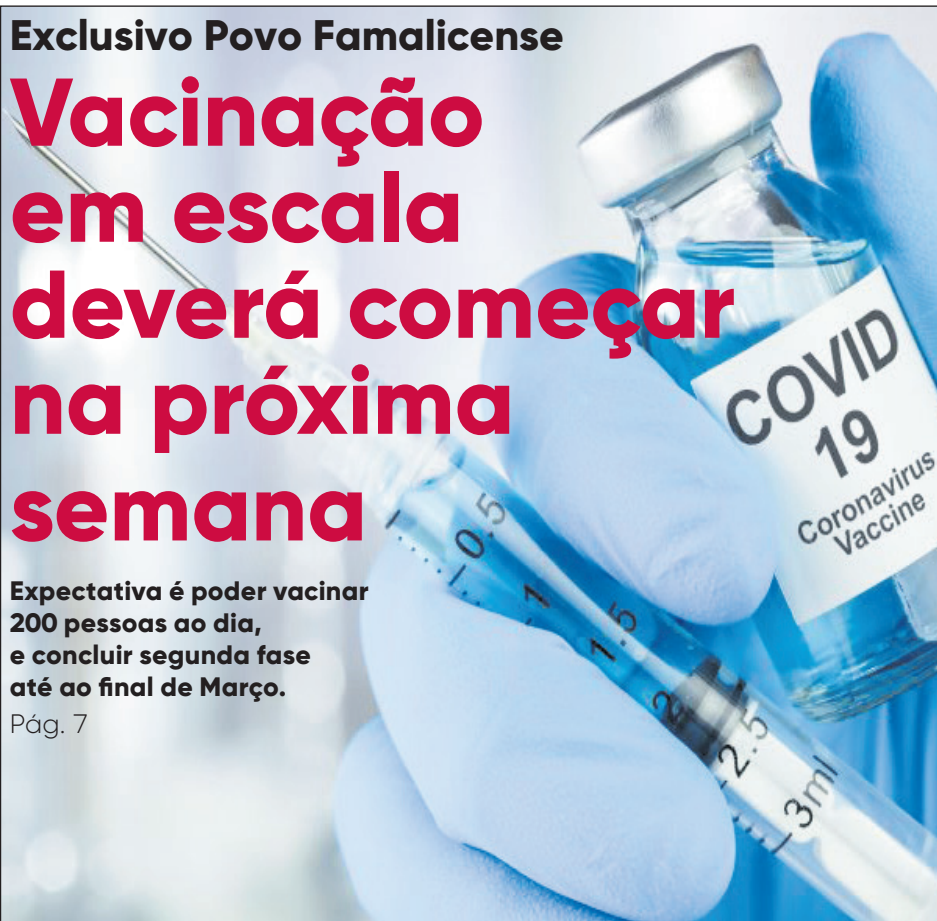
CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819

Exclusivo Povo Famalicense

Vacinação em escala deverá começar na próxima semana

Expectativa é poder vacinar
200 pessoas ao dia,
e concluir segunda fase
até ao final de Março.

Pág. 7



**Estado
vai indemnizar
jovem
condenado
erradamente**

Pág. 4

**Reabilitação
do Teatro
Narciso
Ferreira
atrasada**

Pág. 6

**Hospital
de Riba d'Ave
é retaguarda
para doentes
Covid-19**

Pág. 7

*Especial
Dia dos
Namorados*

*Da Pág. 13
à Pág. 17*

SOFIA
Lingerie e Interiores
**DIA DOS NAMORADOS
14 DE FEVEREIRO
VENDAS ONLINE**

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F. TEL.: 252 046 997 | [sofiafingeri](#)



**40
ANOS**

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt

**EQUIPA
N.º1
FAMALICÃO**



**EQUIPA
CRISTINA
CARVALHO**



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

**Informamos os nossos estimados clientes
que estamos a cumprir as normas reportadas pelo Governo.**

**Já estamos aceitar encomendas
para o Cozido de Carnaval**

Reserve já: 252319129 | 968329836 | 913840977

O teu olhar **é cor**

**SALDOS
SALDOS
SALDOS**

-50%
em ÓCULOS de MARCA



Mais Optica
O teu olhar és tu **FAMALICÃO**

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112
[/maisopticafamalicao](#)

predial mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias Novas - A Preço de Lançamento!!



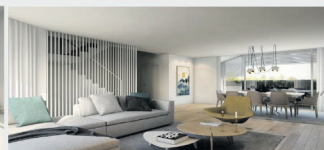
180.000,00€

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Ref 730

Urbanização Encosta da Vitória



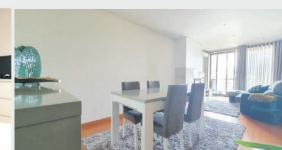
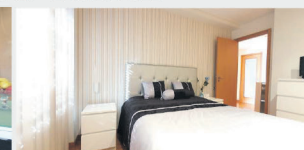
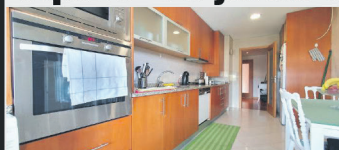
Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar.... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2.

225.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 628

Apartº T3 junto ao Talvai



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ recuperador de calor aquec. central, ar condicionado, roupeiros embutidos, wc's equipados, equipados, varandas, garagem p/ 3 carros.

177.500,00€

Marque Visita !!

Ref 732

Moradia Térrea para Restauo

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref 636

100.000,00€

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 656

TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413

910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO

9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamaliao



O GARGANTINHA



A Estrada Nacional 204, que liga Vila Nova de Famalicão a Santo Tirso foi povoada por buracos.

A foto é apenas uma amostra dos muitos que encontramos.

Acautele-se, se não quer sofrer dissabores, porque as intervenções nas vias nacionais costumam acontecer mais tarde do que cedo...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Gangue acusado de 10 assaltos a carrinhas de valores e cidadãos chineses em julgamento

Homens com “focinho de javali” surpreendem funcionário de carrinha de transporte de valores

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

No segundo assalto ao multibanco de Pedome, o funcionário da carrinha de valores fala de uma série de eventos estranhos. Ainda antes de entrar no hall do prédio, que lhe permitia aceder ao equipamento, foi abordado por um cidadão que lhe perguntou se estava tudo bem com o multibanco. Intrigado por não perceber a razão da pergunta, entrou e fechou-se no interior mas, tal como da primeira vez, a ameaça entrou pela garagem, apesar de, alegadamente ter sido feita uma intervenção para impedir a repetição de um assalto. Quanto tinha já carregado um cacifo, e se preparava para fazer o mesmo com o segundo, foi surpreendido por dois indivíduos, com máscaras de “um focinho de javali”, um deles armado, que lhe gritaram palavras em espanhol: “la maleta!”, e “la outra”, referindo-se ao segundo cacifo que tinha ido carregar. No entanto, não tem dúvidas que os dois homens eram portugueses, e que aquelas expressões tinha sido apenas uma tentativa de engodo, uma vez que pela última frase que dirigiram “falavam bem português e sem sotaque”.

O testemunho do vigilante da empresa de transporte de valores foi proferido na última quarta-feira, em mais uma audiência de julgamen-

to em que cinco indivíduos estão acusados de dez assaltos a carrinhas de valores e cidadãos de origem chinesa entre Março de 2019 e Janeiro de 2020. Ter-se-ão apropriado de cerca de 376 mil euros.

Estão a aguardar julgamento em prisão preventiva, e as últimas sessões fizeram-se na ausência física dos arguidos, uma vez que os dois estabelecimentos prisionais onde se encontram detidos estão ambos em quarentena em função de surtos de Covid-19.

BMW na garagem a trabalhar chamou à atenção

O segundo ataque à máquina multibanco, em Novembro de 2019, tal como o primeiro, em Março desse mesmo ano, o assalto rendeu uma quantia de 75 mil euros, distribuída nos dois cacifos, de acordo com o funcionário da empresa de transporte de valores.

Mais tarde, assalto já consumado, o funcionário percebeu a razão da abordagem do cidadão que o questionou se estava tudo bem com o multibanco. “Disse que estava um BMW na garagem (do prédio) a trabalhar há algum tempo”, assinalou, situação que terá chamado a sua atenção depois do primeiro



assalto.

Já no assalto de Calendário, em Agosto de 2019, foi possível perceber que as movimentações dos assaltantes captaram a atenção de residentes e comerciantes ao longo do dia. Contudo, estas pessoas só acabaram por perceber a razão da sua permanência horas a fio nas imediações depois de se terem deparado com a notícia do assalto à carrinha que transportava dinheiro para abastecer a máquina instalada na bomba de gasolina.

Comerciantes e moradores viram movimentações estranhas

O funcionário de um quiosque, à data, confirmou a permanência de um indivíduo, “jovem” e com “uma tatuagem no pescoço”, ao longo de várias horas na rua, naquele dia. “Sentava-se nas escadas, caminhava de um lado para o outro...”, e foi

pelo menos duas vezes ao seu quiosque comprar tabaco e um isqueiro. Achou estranho e temeu até pelas intenções do homem, uma vez que o estabelecimento tinha sido assaltado duas semanas antes. Posteriormente, reconheceu este homem nas imagens do assalto que lhe foram mostradas pela Polícia Judiciária. Por sua vez, um residente nos prédios das imediações do multibanco, estranhou a permanência de um homem junto ao Minipreço. “Quando passei de manhã não achei estranho, mas já achei quando venho a casa almoçar e ele ainda lá está. Estive a almoçar, e a mesa tem mesmo visibilidade para lá, e ele esteve sempre lá”, descreveu, até que regressou ao trabalho. Ao final do dia, informado do assalto, deu conta do que tinha visto às autoridades. As movimentações dos indivíduos que por ali permaneceram no dia do assalto foram ainda atestadas por um casal que se dirigiu

ao supermercado e que foi abordado para confirmar que ali era Calendário, e ainda pela funcionária de uma agência funerária. Recorde-se que este assalto ocorreu também aos olhos da Polícia Judiciária, que já andava no encalço do grupo. Os agentes não intervieram por considerar que a abordagem a assaltantes armados naquele local era de risco demasiado elevado. **Tribunal não consegue notificar vítimas chinesas** Para além dos ataques às carrinhas multibanco, o gangue está ainda acusado de assaltar, por quatro vezes, cidadãos de nacionalidade chinesa quando estes se preparavam para depositar dinheiro em agências bancárias. O tribunal tem tido, no entanto, alguma dificuldade em contactar algumas destas vítimas.

PSP multa proprietário e 10 clientes de boate a funcionar

A PSP multou o proprietário e dez clientes que se encontravam, ao início da madrugada da passada quinta-feira, numa “casa de espectáculos” aberta e a funcionar na Rua Cónego Manuel Oliveira Veloso, violando o estabelecido no actual estado de emergência. Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, a referida “casa de espectáculos” é uma boate que opera nesta rua há vários anos.

A PSP elaborou “auto de notícia por desobediência ao proprietário do estabelecimento” e levantou “autos de contraordenação aos clientes por desrespeito ao dever geral de recolhimento obrigatório, em virtude de não ter motivo justificativo para a sua permanência naquele local”.

Refira-se que, de acordo com o novo regime legal, “os cidadãos fiscalizados em incumprimento poderão proceder ao pagamento da coima pelo montante mínimo no momento da fiscalização”, e “as pessoas que pretendam realizar esse pagamento posteriormente, verão o montante da coima acrescido de custas processuais (no valor mínimo de 51 euros) e o valor da sanção será adequado ao grau de responsabilidade apurado no decurso do processo, situando-se a coima entre os valores mínimo e máximo previstos na legislação (200 a 1000 euros no caso das pessoas singulares, punidas a título de dolo)”.

O Comando Distrital da PSP de Braga garante que, através das suas estruturas descentralizadas, manterá “atenta vigilância e proximidade com os cidadãos, potenciando o reforço do sentimento de segurança e do comportamento responsável por parte de todos”.

CDU pede “respeito” pelos titulares das Hortas da Devesa

A CDU recomendou à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para que a transferência das hortas urbanas da Devesa para novo local “respeite os interesses dos seus atuais detentores, sendo que, para tal, o novo espaço seja encontrado muito próximo do atual e que o mesmo comporte a possibilidade de alargar a atribuição de hortas a novos interessados”. Isso mesmo defendeu na última Assembleia Municipal, na qual o deputado Daniel Sampaio se pronunciou sobre a anunciada construção de instalações do Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI) no espaço que as hortas actualmente ocupam.

O parlamentar não deixou de manifestar a sua “perplexidade” face à circunstância de as hortas terem sido instaladas num terreno propriedade do CITEVE, “e que a qualquer momento poderia ter de ser devolvido”. O mesmo sentimento ocorre perante a opção de transferência para sul, para a Avenida dos Descobrimentos, “dois quilómetros distantes do atual terreno”.

A CDU sublinha que é “inegável o reconhecimento desta nova infraestrutura, que dará mais força e amplitude ao trabalho que o CITEVE tem desenvolvido”, mas considera que “seria importante ouvir as opiniões dos atuais hortelãos”, para além de defender que “o Parque da Devesa pela sua proximidade e dimensão seria perfeitamente viável” para a nova fixação das hortas.

TÁXIS FAMILICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com



SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares. Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



Relação confirma indemnização de 62 mil euros para sobrinho condenado erradamente pelo homicídio da tia

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Armindo Castro, o jovem que em Novembro de 2013 foi condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato da tia, e que acabou por ver a decisão judicial posta em

xeque depois do verdadeiro autor ter confessado o crime, vai receber uma indemnização de pouco mais de 62 mil euros do Estado português por ter cumprido 914

dias de prisão. A decisão é do Tribunal da Relação de Guimarães, que confirmou a condenação do Estado ao pagamento de 12035 euros por danos patrimoniais, e 50

mil euros por danos não patrimoniais.

A indemnização decretada fica, contudo, muito aquém da que era reclamada pelo jovem, da ordem dos 500 mil euros. Por considerá-la reduzida para ressarcir o jovem do impacto que o erro judiciário teve na sua vida, a decisão deverá ser alvo de recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, de acordo com o que avança o advogado de Armindo Castro, Paulo Gomes.

Para a ponderação do valor a indemnizar, a Relação teve em conta que o jovem “contribuiu de forma relevante para a aplicação da prisão preventiva, na medida em que confessou os factos perante órgão de polícia criminal”, e acabou por colaborar “de forma ativa” numa reconstituição que teve lugar pouco após a sua detenção, em Julho de 2012, quatro meses após o homicídio da tia Maria Odete Castro. Este entendimento levou a instância intermédia a confirmar a decisão da primeira instância, que já havia fixado as indemnizações a pagar pelo Estado em 12.035 euros por danos patrimoniais e em 50 mil por danos não patrimoniais.

O processo continua a dar que falar quase dez anos depois do crime que lhe deu origem, e constitui um marco na história da justiça portuguesa depois do imbróglio que gerou. Recorde-se que Armindo Castro estava na cadeia, condenado a 20 anos de prisão pelo homicídio da tia, e aguardando decisão de



Armindo Castro à saída do Tribunal de Guimarães no dia em que foi absolvido do homicídio da tia

recurso ao Supremo Tribunal de Justiça quando Artur Gomes compareceu num posto da GNR para confessar o crime. Na altura envolveu a companheira Júlia Lobo como cúmplice, e assumiu um outro homicídio.

Na sequência deste volte-face, Armindo Castro acabaria por ser restituído à liberdade em Dezembro de 2014, mas nem a confissão de Artur Gomes o livrou de novo confronto com a Justiça. A forma encontrada para desvencilhar o novelo foi acusando os três arguidos num novo julgamento pelo homicídio de Maria Odete: o homicida confesso, a alegada cúmplice, e o sobrinho

que havia sido condenado pelo crime.

O processo correu termos no Tribunal de Guimarães, que condenou Artur Gomes e Júlia Lobo a penas superiores a 20 e 18 anos, respectivamente. No entanto, o Tribunal da Relação acabaria por ilibar a mulher, decisão que foi confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Atualmente Armindo Castro tem 33 anos. O curso de Ciências Forenses Criminais, que estava a um ano de concluir, ficou para trás. Neste momento é segurança numa empresa de segurança privada.

GNR recupera material furtado em escola de Riba de Ave

O Núcleo de Investigação Criminal da GNR deteve dois jovens, ela de 17 e ele de 23 anos de idade, por furto num estabelecimento de ensino em Riba de Ave.

Segundo o Comando Territorial de Barcelos, a detenção ocorre na sequência de uma investigação por furto num estabelecimento de ensino, ocorrido no passado dia 12 de janeiro. Os militares “encetaram um conjunto de diligências policiais que permitiram deter os suspeitos que forçaram o acesso ao local e furtaram bens do seu interior”.

A acção da GNR permitiu a recuperação de diverso material furtado, nomeadamente um telescópio, um piano, três microscópios, uma viola, um cavaquinho, uma flauta, um televisor LCD, e 12 afinadores. O material recuperado “será devolvido à direção da escola”, garante a Guarda.

Entretanto os detidos foram constituídos arguidos, e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.



Junta de Arnoso e Associação de Pais cedem tablets a alunos sem recursos informáticos

A Junta de Freguesia de Arnoso (Santa Maria, Santa Eulália) e Sezures, em parceria com a Associação de Pais e com o contributo da Escola Básica de Quintão, através da receita angariada no “Canto de Reis”, adquiriram 13 tablets para utilização dos alunos da Escola Básica de Arnoso Santa Eulália.

Nesta primeira fase, alguns dos equipamentos serão emprestados a alunos que não dispõem de meios informáticos para assistirem às aulas online. Assim que as aulas presenciais forem retomadas, os equipamentos serão utilizados em contexto de sala de aula, para que os alunos tenham acesso a outras ferramentas de aprendizagem e conhecimento de forma a atingirem melhores resultados.

Em nota de imprensa, a Junta de Freguesia, agradece o envolvimento e apoio da Comunidade Escolar para esta iniciativa.



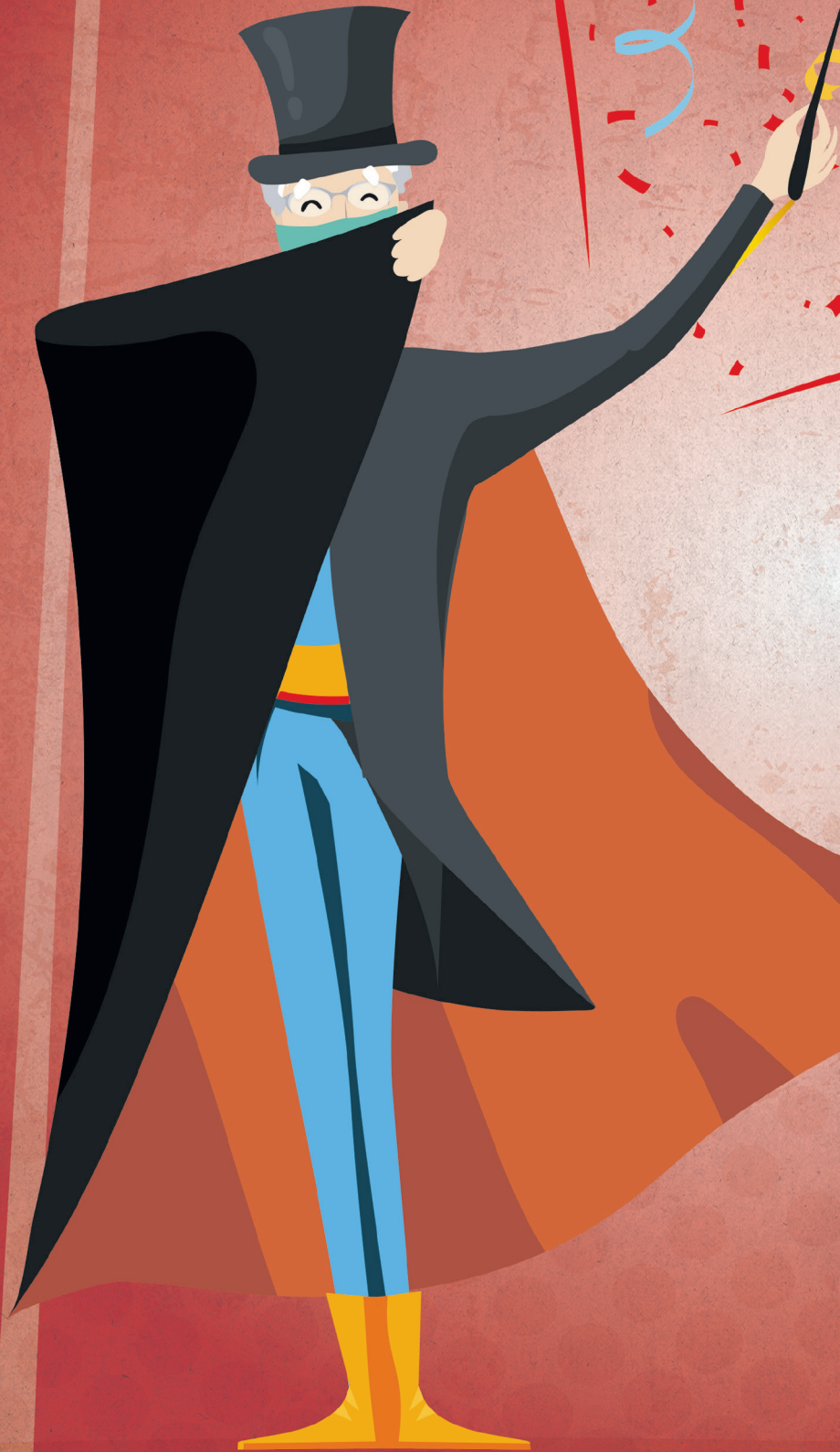
PS reclama mais acção da Câmara para mitigar a crise e faz propostas

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, liderado por Eduardo Oliveira (na foto), sugere que a Câmara Municipal complemente os apoios nacionais com algumas ações locais que possam mitigar o momento de crise que se vive no país, em consequência da crise de saúde pública.

Em nota de imprensa, os socialistas propõem a diminuição pelo menos para metade dos encargos com a água; uma “agressiva” redução de impostos e taxas municipais; apoios complementares às rendas habitacionais para agregados familiares em situação de desemprego ou perda de rendimento motivado pela pandemia; cabazes alimentares condignos compostos por produtos locais para famílias com perda de rendimento, uma vez que “não é só no Natal que as famílias se precisam de alimentar”; e o reforço dos meios sociais de apoio à terceira idade e a pessoas com carências especiais.



CARNAVAL FAMALICÃO'21



SÊ UM HERÓI!

É CARNAVAL!
NÃO SEJAS PALHAÇO,
ESPIRRA PARA O BRAÇO.

**PROTEGE-TE DA COVID-19.
FICA EM CASA.**

Novos trabalhos atrasam “renascimento” do Teatro Narciso Ferreira

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A obra de requalificação do Teatro Narciso Ferreira (TNF), que deveria estar concluído no primeiro trimestre deste ano, vai atrasar uns meses devido a trabalhos imprevisíveis, que se tornaram imprescindíveis para a boa execução da empreitada. Assim, a sala de espectáculos só deverá ter condições de abrir portas em Junho/Julho.

Em causa estão trabalhos que só se afiguraram necessários em fase de execução, e que incidem sobre a estrutura de betão armado, estrutura metálica da cobertura, vãos corta-fogo, isolamentos acústicos e revestimentos diversos. Isso mesmo consta da proposta aprovada na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, na qual se ficou a saber que,

para além de uma prorrogação do prazo da ordem dos 68 dias, será também necessário um reforço orçamental superior a 240 mil euros, a somar aos quase três milhões de euros inicialmente previstos.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, responsável pelo investimento cofinanciado por fundos comunitários, estes trabalhos a mais tornaram-se necessários já com a execução em curso. “São várias intervenções que, ao longo do percurso, foram sinalizadas como necessárias, não estavam projectadas, não estavam concursadas, não foram objecto de adjudicação, obrigam a uma nova calendarização da obra temporal, e, obviamente, também, a um novo custo além

daquele que foi inicialmente projectado. Estamos a falar de 240 mil euros, o que não é o aumento do custo da obra planeada. Trata-se da detecção de novas obras além das que estavam inicialmente planeadas”, esclarece Paulo Cunha, que fala de uma complexidade acrescida face à beneficiação de um edifício pré-existente, e que se encontra num local “particularmente difícil para intervir”, atendendo a que se encontra no seio de outras construção, e confrontando com diferentes quotas de terreno.

O autarca fala de uma obra com “enorme significado” para os ribadavenses em particular, mas também para os famalicense, na medida em que recupera uma “identidade cultural que se

perdeu, com o encerramento daquela valência”. “Às sucessivas sensações de perda que têm acontecido naquela região do concelho, surge agora uma clara sensação de ganho, porque aquela comunidade vai ter uma valência que em muito contribuirá para o seu engrandecimento”, sublinha Paulo Cunha, segundo o qual a aposta na cultura é essencial para promover o território e a sua valorização.

Área flexível de palco é uma das novidades

Recorde-se que a obra projectada pelo arquitecto Noé Diniz irá preservar a fachada do TNF.

O espaço interior será,



no entanto, totalmente intervencionado para responder à realização de espetáculos com uma tipologia contemporânea, sendo dotado de todas as condições técnicas exigidas. A sala de espetáculos terá uma lotação variável, possibilitada através de bancada retrátil e da redução

da área útil do palco, entre 168 e 250 lugares sentados, existindo a possibilidade de utilização da plateia para espetáculos em pé com lotação de 500 pessoas.

Município convoca super-heróis para este Carnaval

O município de Vila Nova de Famalicão vai assinalar o Carnaval de Famalicão 2021, que todos os anos atrai milhares de foliões até à cidade, com mensagens que os convocam à responsabilidade nesta conjuntura de pandemia. “A vida são dois dias. O Carnaval são três. Usa a máscara se queres foliar outra vez”, é uma das quatro mensagens com que assinala uma data que este ano não será de festa, não sem aproveitar para “fazer pedagogia ao nível da saúde pública”.

A autarquia recuperou a campanha de sensibilização relacionada com a prevenção da Covid-19 lançada em novembro e volta agora a recorrer às personagens do “Esquadrão Covid” para passar a mensagem de que, neste Carnaval, todos podemos vestir o fato de super-herói se adotarmos uma atitude responsável na luta contra a pandemia.

A campanha, criada pelo Gabinete de Comunicação da autarquia, assenta na ideia de que apesar de ser Carnaval, há comportamentos que são para levar a mal, nomeadamente aqueles que infringem as regras básicas de prevenção da saúde pública, como o distanciamento social, a lavagem frequente das mãos ou as regras para o uso da máscara.

“É Carnaval! Não me leves a mal, mas mantém a distância social”; “É Carnaval! Lava bem as mãos ou levamos a mal” e “É Carnaval! Não sejas palhaço, espirra para o braço” são as outras três mensagens de comportamentos responsáveis transmitidas pelas várias personagens da história.

Esta campanha vai desenvolver-se nas plataformas do município, na comunicação social local e regional e em espaços outdoors de Famalicão.



PASEC lança espectáculo no Youtube



A PASEC lançou o Espetáculo Online “Nas Margens”, em três partes, no seu canal de Youtube, impedidos que estão os eventos públicos.

Gravado entre os meses de novembro e dezembro de 2020, o espectáculo pretende “transmitir de forma intimista a realidade da preparação de um espectáculo em todas as suas formas, desde a vertente musical à teatral, passando pelas encenações corporais”. O espectáculo visa ainda “retratar histórias reais de superação na primeira pessoa num retrato que retrata o momento das emoções e como estas se transformaram em ações que mudaram a vida de quem as sentiu e de quem os rodeava”, explica a PASEC, segundo a qual a produção envolveu 349 crianças e jovens..

A primeira parte do espectáculo teve como nome “Nas Margens do Tempo...”, tem 12 minutos e pode ser visto na PASEC TV em <https://youtu.be/ZOh9u-gALhE>. A segunda parte, intitulada “Nas Margens do Horizonte...” tem 18 minutos e pode ser vista na PASEC TV ou através da morada online <https://youtu.be/P98jSWorLOI>. Por fim, a última parte do espectáculo deu pelo nome de “Nas Margens do Infinito...”, tem onze minutos e também pode ser encontrada na PASEC TV ou através da morada <https://youtu.be/97N77WS2Onc>.

Programa municipal apoia famílias com carência habitacional e reforçou-se

“Casa Feliz” com 300 candidaturas em apreciação

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está neste momento a apreciar cerca de 300 de candidaturas para Apoio à Renda ao abrigo do programa “Casa Feliz” e o destinado a agregados familiares com perda de rendimentos por força da pandemia de Covid-19.

À margem da reunião do executivo municipal da passada semana, em que foram aprovados novos apoios, no âmbito da perda de rendimentos, o presidente da Câmara Municipal adiantou que em 2020 foram já 125 famílias que se socorreram deste instrumento, que significou um investimento da ordem dos 20 mil euros.

Recorde-se que o apoio à renda, adaptado às circunstâncias da crise de saúde pública que vivemos, foi anunciado pela autarquia no final do mês de Março, atenta às carências que haveriam de resultar da consequente crise económica e social que desde logo se previa.

Neste momento, de acordo com o edil famalicense, a Câmara está a apreciar 300 candidaturas. “O apoio à renda, no âmbito do projecto ‘Casa Feliz’, tem tendência para subir”, constata, circunstância que atribui a duas causas directas: “a primeira é o contexto Covid, que traz consequências sociais e económicas, e a segunda o maior conhecimento do projecto. Quanto mais conhecido é o projecto, mais famílias sabem da sua existência e mais famílias se candidatam”.

A versão inicial do programa de apoio à renda, no quadro do “Casa Feliz”, que inclui ainda apoios financeiros para obras de beneficiação em habitações próprias degradadas, apoiou por sua vez 274 agregados familiares, o que se traduziu num investimento de 279 mil euros.

O Povo Famalicense sabe que o processo será centralizado de modo a garantir a administração de 200 doses por dia

Vacinação em massa deverá arrancar no início da próxima semana

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Agrupamento de Centro de Saúde de Famalicão (ACES) deverá receber ainda esta semana as primeiras vacinas para os dois grandes grupos que dão volume à segunda fase do processo de vacinação contra a Covid-19: pessoas de 50 ou mais anos com doenças de risco (comorbilidades), e utentes com 80 ou mais anos.

De acordo com o que O Povo Famalicense conseguiu apurar junto de fonte próxima do processo, a estratégia passa por centralizar o processo num único espaço, já a partir do dia 15 de Fevereiro, próxima segunda-feira.

A ideia é operar um local de vacinação em massa, imprimindo um ritmo que garanta a administração de 200 doses por dia, isto se o fornecimento de vacinas por parte da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) ocorrer na quantidade adequada. Até ao final da semana deverá haver novidades sobre esta questão.

No entanto, ainda antes dessa massificação, as primeiras vacinas deverão ser administradas ainda no decorrer desta segunda semana, nas unidades do ACES Famalicão.

Cerca de 12 mil utentes para vacinar

Esta nova fase do processo de vacinação inclui, apenas para os utentes com 50



ou mais anos e com doenças de risco, cerca de seis mil famalicense, aos quais ainda crescem os utentes com 80 ou mais anos sem patologia de risco. É de admitir que, no total, estejamos perante um universo de 12 mil utentes a vacinar nesta fase. Trata-se de uma contabilidade complexa de fazer, atendendo a que algumas pessoas dentro dos presentes requisitos já terão sido vacinados por serem residentes em lares, por exemplo. Por outro lado, o factor comorbilidades ocorre independentemente da idade.

Sendo certo que o ritmo da vacinação dependerá sempre daquele em que chegarão as vacinas, a mesma fonte adianta ao Povo Famalicense que o objectivo do ACES é o ter estes dois grupos vacinados até ao dia 31 de Março, ou seja, com as duas doses devidamente administradas. Para chegar à meta definida, a vacinação poderá vir a ocorrer também ao sábado, e para lá do horário

normal de funcionamento das estruturas de saúde. Em cima da mesa está o recurso a trabalho suplementar, uma questão que foi salvaguardada no sentido de garantir que não será por falta de recursos, materiais ou humanos, que o ritmo da vacinação abrandará.

2 mil profissionais de saúde vacinados e utentes de 10 lares imunizados

No que toca à primeira fase da vacinação, são já cerca de dois mil os profissionais de saúde vacinados. Destes, 1300 já levaram mesmo as duas doses necessárias para a imunização contra a Covid-19.

O processo nalguns lares está atrasado, uma vez que se confrontaram com casos e surtos de Covid-19 nas imediações do processo de vacinação. Aliás, terão sido cerca de metade os lares

que no concelho de depa-ram com a infecção. No entanto, em cerca de uma dezena os utentes e profissionais já tomaram as duas doses.

Com a cessação do surto naqueles onde essa circunstância inviabilizou a toma da vacina, o ACES iniciará nova programação, de modo a concretizar o plano ainda no primeiro trimestre de 2021.

Utentes serão convocados e ninguém ficará para trás

Com a primeira fase, no essencial, concluída, e uma nova fase da vacinação a arrancar, convém realçar que os utentes deverão aguardar por convocatória, uma vez que o processo acontecerá de forma faseada e atendendo ao grau de risco de cada um.

Os utentes estão identificados com base em listas elaboradas pelo Ministério da Saúde, enviadas aos médicos de família do ACES, para verificação, e devolvidas ainda antes do final do mês passado, com as devidas rectificações. O intuito desta partilha foi o de saber com o maior grau de precisão o número de utentes a vacinar e, logo, o número de doses necessárias.

Entretanto, na primeira semana de Fevereiro, foram já realizados ensaios piloto para verificar o processo de convocação por SMS,

através de uma mensagem à qual o utente terá que responder. Em caso de pretender ser vacinado, receberá informação sobre o dia, hora e local onde isso acontecerá.

Não obstante o facto de a estratégia de base assentar na convocatória por SMS, os secretariados clínicos estão encarregues de contacto telefónico, mensagem

via endereço eletrónico ou mesmo via postal, como último recurso, sempre que a primeira modalidade não for exequível. Ou seja, os secretariados clínicos também estão altamente comprometidos com o processo, para garantir que “ninguém fica para trás”, assegurou a mesma fonte.

Santa Casa de Riba d'Ave na luta contra a pandemia

A Santa Casa da Misericórdia de Riba d'Ave (SCMRA) atingiu, no passado dia 4 de fevereiro, a sua capacidade máxima de internamento para doentes Covid-19 - agudos e não agudos -, com a disponibilização de 92 quartos a utentes oriundos de hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Recorde-se que a unidade de retaguarda está instalada nas futuras instalações do Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências (CIDIFAD), destinado a apoio a pessoas com demência.

“Além do exigente esforço que garantiu a abertura de 40 quartos em dezembro, 32 em janeiro e 20 no passado dia 4 de fevereiro, toda a dinâmica organizacional da SCMRA teve de ser ajustada de modo a uma eficaz distribuição de medicação, das refeições, do aprovisionamento clínico e não clínico, da lavandaria e de recolha de resíduos”, refere a instituição em nota de imprensa, segundo a qual o seu empenho “foi ainda traduzido pelo recrutamento de profissionais de saúde que, entre médicos, enfermeiros e auxiliares de saúde constituem já uma equipa com mais de cem elementos”.

Para Isabel Seixas, diretora-clínica adjunta “foi com um enorme esforço que conseguimos reunir equipas, numa ocasião de enorme sobrecarga laboral e que estivessem à altura do desafio que os tempos impõem, o de apoiarmos o Serviço Nacional de Saúde a conseguir dar resposta a uma luta desigual e que deixou os hospitais à beira do colapso”.

A SCMRA adianta que “este reforço da capacidade de internamento hospitalar permitiu libertar muita da pressão existente sobre os hospitais da região, tendo, até à data, garantido a assistência a 250 doentes, nomeadamente 177 Covid positivos e 73 não-Covid agudos”. Segundo Isabel Seixas, “os 92 quartos concebidos para o novo Centro de Demências albergam agora 60 doentes Covid-19 e 32 doentes não-Covid agudos provenientes de múltiplos hospitais e centros hospitalares que, deste modo, conseguem um alívio importante de pressão sobre a disponibilidade de camas de enfermagem”.



No próximo dia 21 "Comércio Ecológico" é tema de palestra via Zoom

O tema do “Comércio Ecológico” estará no centro de uma palestra que vai decorrer no próximo dia 21 de fevereiro, pelas 10h00, numa emissão online através da plataforma Zoom. A iniciativa realiza-se no contexto do programa de atividades paralelas da exposição “Comércio: Tradição & Modernidade”, que está patente na Casa do Território, no parque da Devesa de Famalicão e é promovida em parceria com a Associação Famalicão em Transição.

Passar de um consumo linear para um consumo mais circular é, não só uma necessidade ambiental, como também uma vontade dos consumidores, cada vez mais informados e conscientes do impacto das suas escolhas. E quem melhor do que o comércio tradicional, que sempre privilegiou de um contacto mais direto e mais personalizado com os seus fregueses, para ajudar nesta transição?! Desta forma, nesta palestra vai dar-se a conhecer boas práticas já existentes no concelho famalicense, que tornam os negócios mais ecológicos, em todas as etapas, inclusive no correto descarte dos resíduos produzidos.

A iniciativa destina-se a um público alvo preferencial de profissionais do comércio e empresários.

Os interessados em participar devem fazer a sua inscrição, solicitando o link para participação através de goo.gl/tNamg6 ou através de mail enviado para casadoterritorio@famalicao.pt. Foi ainda criado um questionário para dúvidas sobre como tornar um comércio mais sustentável em https://bit.ly/ComercioEco_duvidas.

Dia a Dia - Mário Martins

A "sabedoria dos idiotas"...

Eu evito ouvi-los, mas, às vezes, lá tem que ser. Prefiro mudar de canal e ver um filme, nem que seja "rasca", no AXN, ou um jogo da Liga Turca na Sport TV! A acreditar nesta "sabedoria dos idiotas", há quanto tempo os hospitais do SNS tinham implodido? Pela sua voz, há seis, sete meses! Estavam sempre a implodir. O trabalho abnegado e dedicado dos profissionais do SNS, aliado às múltiplas medidas do Governo para o fortalecer continuamente, têm evitado dramas maiores. O SNS, pese embora as dificuldades, ainda não faliu, contra os desejos indisfarçáveis destes transportadores do "efeito Dunning Kruger". Não faliu, como eles desejavam e não falirá como eles continuam a desejar!

1. "Picaretas falantes"!

A "sabedoria dos idiotas", cientificamente conhecida por "efeito Dunning Kruger" afeta as pessoas que sabem muito pouco de qualquer coisa e essa ignorância leva-as a cometer excessos verbais inconcebíveis. O que é dramático é que essa mesma ignorância leva-as a acreditar sistematicamente naquilo que dizem! Mais dramático ainda: querem fazer com que as outras pessoas também acreditem naquilo que é a sua "idiotice"...

Símbolos maiores desta "sabedoria dos idiotas" são indiscutivelmente Trump e Bolsonaro e o ditador da Rússia Putin. Para os dois primeiros (recordam-se?), a pandemia de "covid 19" não passava de uma "gripezinha" ou de um "resfriadozinho" que se curava com um medicamento caseiro de que já não me recordo o nome ou com umas infusões que lavavam as "tripas" ou os pulmões dos infetados. O "caso russo" é talvez ainda mais sério: o ditador Putin quer que o "mundo das democracias" o veja como um democrata e não como um tirano que persegue e mata os seus adversários políticos...

Os "tempos pandémicos" que atravessamos com muita dor, muita angústia e muito sofrimento conseguiram ser propícios (conseguem sempre quando acontecem) a que muitos portugueses (alguns com responsabilidades) se colocassem na montra e no escaparate da "sabedoria dos idiotas".

Um exemplo muito recente: quando, no dia 28 de janeiro, os casos de "covid 19" se situaram em mais de 16 432 num só dia, logo houve inúmeros especialistas e epidemiologistas que ditaram a sua sentença: nos próximos dias, disseram com convicção, vamos ter uma média de 19 000 casos diários ou mais! Azar dos diabos: a seguir ao dia 28 de janeiro, nos dias 29, 30 e 31 ainda de janeiro, os "novos casos diários" começaram a descer de forma vertiginosa, atingindo, no dia 2 de fevereiro, "apenas" 5 540 casos novos. Eu não sei qual é a "tabela" ou o "modelo científico" que estes ditos especialistas usam! Faziam bem em deitá-las ao lixo ou destruí-las!

Eu penso que as razões são outras: sendo também agentes políticos por natureza, queriam atirar o "ónus" da situação para António Costa e para o Governo...

Estas "picaretas falantes" e estes "fala – barato" têm objetivos muito precisos e bem definidos!

2. O Dr. Silva Graça

Outro exemplo muito recente e também elucidativo: quando António Costa abrandou as medidas de "confinamento" no Natal de 2020, todos (epidemiologistas, especialistas, "matemáticos da medicina" e toda a classe política em geral) aplaudiram a sensatez do Governo de António Costa. Quando a situação começou a piorar, em janeiro, tiraram as pedras do saco a apedrejaram o Primeiro – Ministro – o Governo, dizendo que, em vez do abrandamento das medidas devia ter havido um "confinamento" rigorosíssimo. Afinal, pela voz destes especialistas, epidemiologistas e muitos comentadores, ficamos a saber que a razão está do lado de António Costa e não deles. Ainda mais: se as coisas tivessem sido feitas ao contrário, as consequências não seriam as mesmas ou ainda piores?

Estes especialistas esquecem-se de coisas basilares; para além da ciência, da verdadeira ciência que tem sempre que ser ouvida, das "tabelas" e dos "modelos", há um manto que cobre tudo e esse manto chama-se natureza. A Natureza pode tudo e os homens não podem nada, a não ser atenuar ou esbater os chamados "caprichos da natureza" que, não tendo o equilíbrio necessário, podem originar zangas muito maiores. Zangas da natureza, claro.

É por isso que, de todos os epidemiologistas, especialistas e comentadores que todos os dias nos entram pela casa dentro, só acredito num: chama-se Dr. Silva Graça que comentava semanalmente na RTP 1, a evolução da pandemia



nos primeiros tempos e agora aparece esporadicamente para comentar os momentos menos bons. O rigor, a seriedade e a capacidade de comunicação fazem com que descreva situações complexas de uma forma simples e entendível, distanciando-o dos outros especialistas e comentadores.

Às vezes, no decorrer destas análises, o apresentador José Rodrigues dos Santos pensa que entalou o Dr. Silva Graça, "espumando" de contentamento, fazendo-lhe perguntas difíceis. Nunca vi o Dr. Silva Graça irritado com as perguntas. Vi-o sim, com uma calma celestial e a sabedoria de uma vida já longa, e vê-se que feliz, desmontar uma a uma as perguntas insidiosas do apresentador do Telejornal da RTP 1.

É que o mais grave disto tudo são os "neo comentadores" das nossas televisões que julgam ter tirado um "curso rápido" que os habilita a falar, a ter opinião, a pretensamente tomar decisões sobre uma pandemia com estas dimensões e os seus efeitos destruidores. Dois exemplos apenas: o que é que dá o direito, que habilitações científicas têm Paulo Portas e Marques Mendes para dizerem o que dizem e comentarem o que não conhecem?

3. O SNS não faliu

Normalmente, estes comentadores refugiam-se na "falta de medidas estruturais" do Governo para travar a pandemia de "covid 19". Mas quando se lhes pergunta que medidas estruturais poriam eles em prática, enrolam, enrolam, e não conseguem dizer uma, uma sequer! Ainda têm o "síndrome de Passos Coelho", em que as medidas estruturais que defendiam eram apenas cortar salários e pensões!...

Eu evito ouvi-los, mas, às vezes, lá tem que ser. Prefiro mudar de canal e ver um filme, nem que seja "rasca", no AXN, ou um jogo da Liga Turca na Sport TV!

A acreditar nesta "sabedoria dos idiotas", há quanto tempo os hospitais do SNS tinham implodido? Pela sua voz, há seis, sete meses! Estavam sempre a implodir. O trabalho abnegado e dedicado dos profissionais do SNS, aliado às múltiplas medidas do Governo para o fortalecer continuamente, têm evitado dramas maiores. O SNS, pese embora as dificuldades, ainda não faliu, contra os desejos indisfarçáveis destes transportadores do "efeito Dunning Kruger". Não faliu, como eles desejavam, e não falirá, como eles continuam a desejar!

JS com novo núcleo em Nine

A concelhia da Juventude Socialista (JS) de Vila Nova de Famalicão, na sequência da sua política de expansão e criação de núcleos pelas diferentes freguesias do concelho criou, recentemente um núcleo na freguesia de Nine. A estrutura é composta por cerca de duas dezenas de jovens ninenses e apresenta-se como uma organização política local "composta por jovens interessados pela freguesia e pelas suas gentes, que se identificam com os valores do socialismo democrático e que pretendem aproximar a juventude ninense à participação cívica e ao debate político", sublinha a JS.

Miguel Campos, o novo coordenador do núcleo da Juventude Socialista de Nine, sente que a sua freguesia "precisa de mais dinamização e que os jovens ninenses precisam de uma voz ativa". O núcleo pretende "contribuir ativamente para o desenvolvimento da nossa freguesia e dar a todos os jovens a oportunidade de participar na atividade política da sua freguesia", daí que se compromete "a dar o melhor contributo possível para a dinamização da nossa freguesia, defendendo os interesses e os anseios de todos os que aqui residem, em particular da juventude ninense".

A criação de núcleos pelas freguesias é uma aposta assumida nos compromissos políticos do atual secretariado da estrutura concelhia liderada por Luís Miranda. Assim, a concelhia irá "auxiliar e promover a criação de núcleos de JS pelas freguesias do nosso concelho."



Câmara desafia associações para combate ao isolamento social

Com o objectivo de combater o isolamento social, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai fazer crescer o projeto "Palavras e Afetos", que desenvolve desde 2013 com o objetivo de combater o isolamento e a solidão, chamando para o programa o contributo das associações do concelho cujos voluntários já desenvolvem trabalho nesta área. No momento, adianta, já são várias as instituições locais que manifestaram interesse em se associar ao projeto promovido pelo pelouro do Voluntariado da autarquia e os primeiros protocolos de adesão deverão ser assinados nos próximos dias.

Com o alargamento do programa, que até agora se desenvolvia apenas com o apoio dos voluntários inscritos no Banco Municipal de Voluntariado, o presidente da Câmara Municipal espera criar em Famalicão "uma verdadeira rede municipal de proximidade e de combate à solidão e ao isolamento".

"As associações famalicenses têm desenvolvido um excelente trabalho nesta área que vai ao encontro do objetivo do 'Palavras e Afetos' e, por isso, não faz sentido manter este programa isolado e alheio do contributo precioso de quem está no terreno todos os dias", acrescentou Paulo Cunha.

O "Palavras e Afetos" foi lançado em 2013 pela Câmara Municipal para promover a melhoria da qualidade de vida da população com mais de 35 anos que vive em situação de isolamento social e fomentar práticas de voluntariado.



No trabalho que realizam semanalmente, os voluntários sensibilizam e acompanham os beneficiários do programa na realização de atividades dentro e fora de casa, auxiliando em pequenas tarefas como é o caso das idas à farmácia e/ou ao supermercado. Através de uma simples conversa, de momentos de convívio e de partilha de histórias, os voluntários promovem também hábitos de socialização e ações de promoção da saúde física e mental.

Para obter mais informações sobre o projeto pode recorrer-se do email voluntariado@famalicao.pt ou do número de telefone 252 320 900.

Avenida Marechal Humberto Delgado vai ter nova ligação à Estação Rodoviária

A cidade de Vila Nova de Famalicão vai ter um novo acesso direto da Avenida Marechal Humberto Delgado à Estação Rodoviária de Passageiros, no sentido Norte-Sul.

A Câmara Municipal, responsável pela obra, adianta que o investimento é de 170 mil euros (mais IVA), e o prazo de execução é de 180 dias. O concurso deverá ser aberto nos próximos dias.

Os condutores que até agora circulavam no sentido Braga-Porto e pretendessem aceder à central de camionagem estavam obrigados a percorrer a Avenida, contornar a Rotunda dos Rotários e percorrer a mesma distância no sentido inverso, sendo que com esta nova intervenção será criada uma via mais à esquerda, após a saída do túnel da Avenida, que será destinada aos automobilistas que queiram aceder à Estação Rodoviária e cuja circulação será regulada por uma rede semafórica.

Esta nova empreitada contempla uma outra intervenção na Rua da Associação Moradores das Lameiras que visa uniformizar materiais e alinhamentos da faixa de estacionamento, no passeio e no acesso à Central, e ainda elevar a passadeira de acesso à entrada principal da Estação.

Os trabalhos a realizar compreendem demolições, movimentos de terras, execução de rede de águas pluviais, pavimentações diversas, arranjos exteriores e iluminação.

Refira-se que esta intervenção vem complementar a obra em curso de requalificação da Estação Rodoviária de Passageiros de Famalicão, uma intervenção estrutural numa das principais portas de entrada da cidade e do concelho que vai permitir criar condições de conforto e comodidade promotoras do uso do transporte público.

A requalificação da Central foi entregue à empresa Costeira – Engenharia e Construção pelo valor de três milhões de euros - 2,5 milhões dos quais foram cofinanciados pelo Norte-2020, através do Fundo Regional de Desenvolvimento Regional.

Com esta requalificação irá beneficiar de um conjunto de melhoramentos, tendo em vista a criação de um espaço mais moderno, multifuncional e mais confortável e cómodo para os passageiros. Um dos objetivos é incentivar a utilização dos transportes públicos, reforçando-se a articulação com a Estação Ferroviária de passageiros.

Entre as várias intervenções destaque para a colocação de uma nova cobertura no cais e frente sul da estrutura; remodelação das áreas de comércio e serviços, com a reformulação de montras e libertação da área de acesso ao cais de embarque; colocação de apoios para o estacionamento de bicicletas e de novo mobiliário, e conceção de sinalética, de acordo com a nova imagem concebida para a central e reorganização das bilheteiras, concentrando a venda de todas as viagens no mesmo balcão.



Ribeirão vai ter Parque de Lazer multiusos

Até ao verão deste ano, a vila de Ribeirão vai poder contar com a concretização do Parque de Lazer do Rio Veirão. A infraestrutura que terá múltiplas funções vai nascer, como o nome indica, junto à Avenida Rio Veirão, e deverá arrancar a sua construção em finais do mês de março, tendo um prazo de execução de três meses.

A obra que era uma grande ambição da freguesia contará com um apoio financeiro da Câmara Municipal de Famalicão, no valor de cem mil euros. Para além do subsídio, a autarquia elaborou ainda o projeto que contempla um percurso pedonal, uma zona para espetáculos ao ar livre, um parque de merendas, uma área fitness, e diverso mobiliário urbano que convida ao relaxamento e convívio.

Para o presidente da Junta de Freguesia, Adelino Oliveira, “trata-se da concretização de um sonho para a vila. Este parque é um sinal do crescimento de progresso de Ribeirão, através dele vamos melhorar a qualidade de vida dos ribeirenses, oferecendo-lhes um parque multifuncional que apela ao convívio e a um estilo de vida mais saudável”. Numa visita ainda recente efetuada à freguesia o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, mostrou-se muito satisfeito com o rumo de desenvolvimento da vila, apontando a qualidade das acessibilidades como uma grande conquista, elogiando também a dinâmica, cultural, social e desportiva.



AVISO - EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, exarada a folhas cento e seis e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Cinco - D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Paulo Alexandre Matos Cunha na qualidade de Presidente da Câmara em representação do MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO, pessoa coletiva com o número de identificação fiscal quinhentos e seis milhões seiscentos sessenta e três mil duzentos e sessenta e quatro (NIF 506663264), com sede na Praça Álvaro Marques (4764-502) união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, declarou:

Que o Município de Vila Nova de Famalicão é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba Um: Prédio urbano, constituído por edifício de rés do chão e andar destinado a serviços denominado Polidesportivo de Bente, com a área de sete mil seiscentos e trinta e oito metros quadrados, área de implantação trezentos e sessenta e seis metros quadrados e área descoberta de sete mil duzentos e setenta e dois metros quadrados sito na Rua da Agra, da extinta freguesia de Bente, atual da união de freguesias de Carreira e Bente deste concelho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1139, com valor patrimonial tributário de 111600,00€ igual ao que lhe é o atribuído.

Verba Dois: Prédio urbano, composto por casa de habitação de rés do chão e andar sito na Rua 25 de Dezembro da freguesia de Nine deste concelho, com a área total de quatrocentos e vinte e três metros quadrados, área coberta de cento e setenta e sete vírgula cinquenta metros quadrados e área descoberta de duzentos e quarenta e cinco vírgula cinquenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1863, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 59560,00€.

Verba três: Prédio urbano, composto por edifício de rés do chão e logradouro denominado “Escola Primária de Avidos” sito na Rua das Escolas, união de freguesias de Avidos e Lagoa deste concelho, com área total de dois mil duzentos e setenta e oito vírgula oitenta metros quadrados, área coberta de trezentos e noventa e um vírgula noventa metros quadrados, área descoberta de mil oitocentos e oitenta e seis vírgula noventa metros quadrados não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1110, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de € 120800,00€ .

Verba Quatro: Prédio urbano, composto por terreno para construção sito na Rua Padre Joaquim Silva Lopes da freguesia de Brufe deste concelho, com a área total de mil e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Escola Básica do Carvalho, de sul com Rua 25 de Abril, de nascente com Rua Padre Joaquim Silva Lopes e de poente com Luís Manuel da Silva Fonseca, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1312, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 24220,00€.

Verba Cinco: Prédio urbano, composto por terreno para construção sito na Rua do Montinho da freguesia de Vale (S. Martinho) deste concelho, com a área total de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Manuel Ferreira da Costa Gonçalves, de sul com Vitor Manuel Couto Alves e de nascente com Rua do Montinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1354, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 5720,00€.

Verba Seis: Prédio urbano, composto por edifício de cave, rés do chão e logradouro denominado “Edifício Escolar do Plano dos Centenários - Escola Primária de Avidos” sito na Rua Estrada Nacional n.º 1504, união de freguesias de Avidos e Lagoa deste concelho, com área total de oitocentos e dezoito vírgula dez metros quadrados, área coberta de trezentos e vinte e cinco vírgula trinta metros quadrados, área descoberta de quatrocentos e noventa e dois vírgula oitenta metros quadrados não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 851, que provém do artigo 824 da extinta freguesia de Avidos, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de € 87490,00€.

Que o Município seu representado não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, tendo adquiridos os mesmos por aquisição verbal em datas ignoradas, há mais de vinte anos, a pessoas que desconhecem, sendo os das verbas um, dois, três e seis adquiridos sem qualquer construção, o que tem sido reputado pela população municipal sem reservas. Que, não obstante isso, entraram há mais de vinte anos na posse e fruição dos mencionados prédios, limpando-os, construindo os respetivos edifícios e realizando obras de conservação e restauro nos prédios identificados na verba um, dois, três e seis, bem como a utilização dos mesmos. Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade.

É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio dos citados imóveis, pelo que o Município de Vila Nova de Famalicão adquiriu tais prédios, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que desconhecem os anteriores artigos matriciais bem como anteriores ante possuidores dado o lapso temporal.

Está conforme.

Vila Nova de Famalicão, dois de fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

Conta FR 428/2020

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



Assuntos Jurídicos

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Conselho Nacional do CDS-PP!



No passado fim-de-semana realizou-se um Conselho Nacional do CDS-PP com vista a apreciar uma moção de confiança apresentada pela actual lideran-

ça e a eventual realização de um Congresso electivo. É público que o dito Conselho Nacional foi agendado depois de Adolfo Mesquita Nunes, num artigo de opinião, ter apresentado a sua posição relativamente ao momento difícil que o partido atravessa, não apenas nas sondagens, mas sobretudo na dificuldade que tem em fazer chegar a sua mensagem aos destinatários. Na verdade, Adolfo Mesquita Nunes pretendia a realização de um Congresso extraordinário para que fossem as bases do partido a

decidir manter o rumo que o partido segue ou, por outro lado, operar uma mudança nos protagonistas e nas ideias. A moção de confiança apresentada pela actual liderança foi aprovada por 54,4% dos Conselheiros Nacionais, o que formalmente legitima a não convocação de um congresso extraordinário. Na qualidade de militante do CDS-PP, partido fundador da democracia, entendo que o resultado que viesse a sair de um Congresso seria muito mais esclarecedor

da vontade dos militantes do que aquele que se verificou no conselho nacional. E digo-o por três ordens de razão. Em primeiro lugar, o Conselho Nacional é composto, essencialmente, por elementos eleitos directamente em Congresso, por elementos eleitos em Assembleias Distritais e por elementos com inerência da Comissão Política Nacional. Aconteceu que, as assembleias distritais não estiveram todas representadas no Conselho Nacional por perda de mandato dos con-

selheiros, o que não deixa de ser curioso em face da posição do partido que em muitos casos suspendeu a realização de actos eleitorais nas comissões políticas locais. Ou seja, as bases do partido não estiveram totalmente representadas no Conselho Nacional, o que permite levantar a dúvida sobre se o resultado teria sido o mesmo caso se pudessem fazer representar. Em segundo lugar, a moção de confiança foi aprovada com um resultado muito equilibrado, o que significa que uma grande parte do partido não se revê no trabalho e desempenho da actual direcção. Assim sendo, entendo que essa avaliação e escrutínio deveria ser devolvida ao órgão máximo do partido, o Congresso. Em terceiro lugar, e por

fim, temos vindo a assistir a várias demissões na Comissão Executiva e Comissão Política Nacional do partido, o que nitidamente demonstra que mesmo no seio da actual direcção existem dissidências sérias relativamente à forma como o partido tem vindo a desenvolver a sua actividade política, o que não deixa de ser preocupante. Todavia, sem embargo de todas estas circunstâncias, também devo dizer, em abono da verdade e da legalidade, que o presidente do partido saiu legitimado para terminar o seu mandato, sendo certo que deverá saber interpretar o resultado da votação do Conselho Nacional e perceber que muito há a mudar, sob pena de se reduzir o partido à insignificância.

Riba d'Ave Hóquei Clube vence Famalicense Atlético Clube

O apito final do jogo a contar para a 18.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Hóquei em Patins deu a vitória ao Riba d'Ave Hóquei Clube por 5-2 frente ao Famalicense Atlético Clube no final da tarde de domingo. O marcador foi inaugurado pela equipa da casa, Riba d'Ave HC, com um golo aos seis minutos de Dinis Abreu. Dois minutos depois, João Pedro marca o segundo golo da equipa ribadavense. Aos 16 minutos Juanjo Lopez marca o primeiro golo da equipa famalicense. Dinis Abreu e Miguel Fortunato marcam mais dois golos e fazem o resultado final de 4-1 na primeira parte. No início da segunda parte, o jogador João Pedro do Riba d'Ave marca o quinto golo da equipa. Entretanto o famalicense Pedro Mendes fecha o marcador com o segundo golo do FAC. O jogo terminou com a vitória por 5-2 para o Riba d'Ave Hóquei Clube, conseguindo desta forma conquistar mais 3 pontos. O Famalicense Atlético Clube recebe o SC Tomar no próximo sábado às 18 horas, jogo a contar para a 19.ª jornada. Já o Riba d'Ave Hóquei Clube visita o Hóquei Clube Turquel no mesmo dia às 21 horas.



Covid-19: primeira baixa depois de quatro semanas a subir

Depois de quatro semanas a subir, desceu a incidência da Covid-19 por cem mil habitantes, no concelho de Vila Nova de Famalicao. De acordo com o relatório semanal da Direcção Geral de Saúde, conhecido esta segunda-feira, o concelho tem 1476, menos 182 do que há uma semana (1658). Apesar de tudo, a descida não é ainda suficiente para desagravar a situação do concelho em matéria de gravidade pandémica, pelo que se mantém com risco extremamente elevado, o mais grave.

Gerações ganha espaço em revista científica no Brasil

“Queo a minha Shela, queo os amigos – o isolamento social de bebés em tempo de pandemia” – é o título do trabalho que Teresa Sarmento, doutorada em Estudos Socioeducativos da Criança e Professora Auxiliar no Instituto de Educação da Universidade do Minho, e Daniela Silva, Licenciada em Educação de Infância e Doutoranda também na Universidade do Minho, Diretora Técnica e Pedagógica da Associação Gerações, publicaram no Brasil, na Revista “Zero a seis”, a convite da direcção científica desta entidade. De acordo com a Gerações, este “é mais um projeto que se integra na estratégia de internacionalização do Município de Vila Nova de Famalicao que tem como um dos principais objetivos trazer lá de fora o que de bom se faz em diferentes domínios, neste caso na educação de crianças, levando também para o exterior as boas práticas educativas que são concretizadas em Vila Nova de Famalicao”. Neste trabalho de Teresa Sarmento e Daniela Silva, Madalena, uma menina de dois anos e poucos meses, durante a pandemia de “Covid-19”, passou três meses em casa com os pais, com a irmã, Mariana, de seis anos, e um irmãozinho nascido neste tempo. A menina tinha toda a atenção e muitas brincadeiras, mas faltava-lhe a educadora e os amigos. Daí, insistentemente reclamar: “-Queo a minha Shela, queo os amigos”, a que os pais, depois de aferidas todas as condições de segurança e bem-estar, vencendo ansiedades e receios, acederam ao querer da menina, reconhecendo assim o direito da filha ver atendida a vontade expressa de voltar ao convívio diário com os seus outros, expandindo o seu campo de socialização.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral
Medicina Geral e Familiar
Pediatria
Medicina Interna
Osteopatia
Medicina Física e Reabilitação
Dermatologia
Neurologia
Imunoalergologia

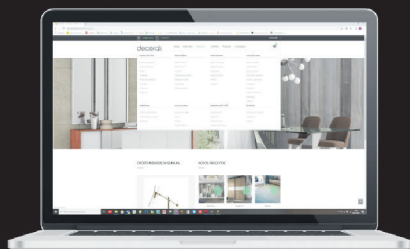
Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

decorati^R

www.decorati.pt

interior design



COMPRE ONLINE EM: WWW.DECORATI.PT

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30

Regulamento municipal traz conjunto de apoios a atletas de alta competição

O regulamento do novo Programa Municipal de Promoção do Rendimento Desportivo, que foi aprovado na última reunião do executivo municipal, traz um conjunto de apoios municipais para os atletas famalicenses de alta competição. Vão desde o pagamento de inscrições em competições, exames médicos ou despesas com viagens para participar em provas internacionais, até apoios à realização de portefólios desportivos ou utilização de infraestruturas desportivas municipais.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pretende com esta medida apoiar os atletas do concelho com um distinto grau de excelência, reconhecendo o seu papel enquanto veículos de promoção do desporto e de elevado interesse municipal, proporcionando as condições que potenciem o seu percurso desportivo e contribuindo significativamente para o reforço e sucesso da sua carreira. Paulo Cunha, presidente da autarquia, sublinha isso mesmo:



“o desporto e os desportistas assumem cada vez mais um papel muito importante na comunidade, apresentando-se como um forte veículo de transmissão de valores e princípios e contribuindo para a educação e formação geral das crianças e jovens”.

Para o edil, “o desporto de alto rendimento reveste especial interesse público pois constitui um importante meio de desenvolvimento desportivo e é representativo do município e do país nas competições desportivas internacionais”. Assim, “é importante reconhecer e apoiar

os atletas de excelência desportiva, enquanto praticantes que obtêm classificações e resultados desportivos de elevado mérito, aferidos em função dos padrões desportivos internacionais, de modo a permitir que estes continuem a desenvolver a sua prática desportiva com sucesso”.

De acordo com o documento, podem beneficiar dos apoios todos os atletas residentes no concelho há pelo menos três anos, bem como atletas não residentes que estejam filiados em clubes do concelho há pelo menos

3 anos, que alcancem resultados de elevado mérito desportivo.

Entre os apoios financeiros atribuídos destaque para o patrocínio desportivo, concretizado através do pagamento de despesas, essencialmente, direcionadas para competições a realizar no estrangeiro, como também nas ilhas dos Açores e Madeira; pagamento de exames de medicina desportiva e pagamento de Inscrições em Competições Internacionais.

Os apoios não financeiros serão concretizados através de apoio na elaboração do portefólio do atleta de forma a que este possa apadrinhar, apoiar e potenciar o percurso desportivo dos atletas; condições especiais para a utilização de todas as infraestruturas desportivas municipais; promoção de competências para a integração no mercado de trabalho, através da dinamização de diversas ações de formação, workshops, oficinas e encon-

tros, com o principal objetivo de oferecer oportunidades de aquisição de novas competências para os jovens enriquecerem os seus currículos e apoios à educação, entre outros.

Após aprovação em reunião do executivo municipal, o regulamento entra em vigor no dia útil imediato à sua publicação em Diário da República.

CIOR dismantela salas de informática para apoiar alunos carenciados

A Escola Profissional CIOR, à semelhança do que aconteceu na primeira fase de suspensão da actividade lectiva e passagem a aulas online, voltou a dismantelar algumas salas de informática para distribuir os respetivos equipamentos informáticos pelos seus alunos mais carenciados.

A medida é tomada, de acordo com a CIOR, por uma “questão de consciência educativa, cívica e de responsabilidade social”, em linha com o lema “Ninguém pode ficar para trás”, como sublinha a propósito José Paiva, diretor pedagógico.

Para este responsável, apesar de reconhecer que “nada pode substituir o ensino presencial, ato maior da dinâmica educativa e do processo de ensino e aprendizagem em termos vivências, metodologias, estratégias e resultados” torna-se necessário, nesta situação de crise e de emergência, “reforçar práticas de inclusão e de solidariedade através de todos os meios ao nosso alcance”, pensando em todos, muito particularmente nos alunos mais desamparados e em situação de maior e vários tipos de vulnerabilidade.

Neste contexto de ensino à distância, a CIOR elaborou e distribuiu, entretanto, um manual de apoio pelos seus alunos e encarregados de educação contendo boas práticas, conselhos, normas e recomendações no sentido de aproveitar e potenciar este momento de ensino alternativo, centrado na sua maioria nas aulas teóricas.

Em todo este “complexo e desafiante processo logístico” a CIOR agradece o apoio da Câmara Municipal, facto traduzido na disponibilidade de conectividade à internet de alunos carenciados, registou José Paiva.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2021-2030 em discussão pública

A Câmara Municipal anuncia que tem em discussão pública até ao dia 23 de fevereiro o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2021-2030 (PMDFCI) de Vila Nova de Famalicão. O plano, refira-se, visa operacionalizar, ao nível municipal e local, as normas de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) contidas no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, que estrutura o Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios (SDFCI).

É composto por três cadernos: diagnóstico; plano de ação e plano operacional municipal (reservado). O Plano de Ação estrutura-se em pontos cinco estratégicos nomeadamente: aumento da resiliência do território aos incêndios florestais; redução da incidência dos incêndios; melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios; recuperação e reabilitação dos ecossistemas e adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz. Para o efeito, identifica o dispositivo operacional para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

A proposta do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Vila Nova de Famalicão 2021-2030 encontra-se disponível para consulta na página eletrónica do Município (www.famalicao.pt). Durante este período, os interessados podem apresentar, por escrito, as suas observações, reclamações e sugestões através de requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, identificando devidamente o seu subscritor, por via postal, ou através do endereço de correio eletrónico gtf@famalicao.pt.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, n.º 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIAS T3 + 1 - 2/3 FRENTES - LANDIM

Em arranque de construção - r/c e andar, 3 suites. Acabamentos modernos, zona privilegiada e soalheira. À 1 Km da autoestrada.

Ref. 1227

desde 169.000€

RELAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

- . Entrevista com o Psicólogo Clínico, Jorge Veloso;
- . Desafios do namoro na adolescência;
- . Pandemia com impacto sobre casamentos e divórcios;
- . Apps de encontros a crescer.



Psicólogo Clínico, Jorge Veloso aborda as adversidades que a Covid-19 também trouxe ao campo dos afectos

“Acreditem que esta situação é transitória e continuem a investir no amor, alimentando-o todos os dias”



LICENCIADO PELA UNIVERSIDADE DO MINHO, PÓS-GRADUADO EM TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL; PÓS-GRADUADO EM TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL - FORMAÇÃO AVANÇADA; PÓS-GRADUADO EM TERAPIA DE CASAL; PÓS-GRADUADO EM SEXOLOGIA CLÍNICA; CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM HIPNOSE CLÍNICA; CURSO DE INTRODUÇÃO AO MINDFULNESS; MEMBRO ASSOCIADO DA APA (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION Nº192916); MEMBRO EFECTIVO DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS COM A CEDULA PROFISSIONAL Nº 711; MEMBRO DO COLÉGIO DE ESPECIALISTAS EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES; REGISTERED EUROPSY PSYCHOLOGIST

“A capacidade de adaptação é uma ferramenta vital para a nossa sobrevivência, enquanto espécie, e a nossa história mostra-nos como fomos sempre capazes de nos adaptarmos a situações extremamente adversas, superando-as e crescendo com elas”. Nas palavras do psicólogo clínico Jorge Veloso, a capacidade de adaptação do ser humano é a melhor forma de lidar com a actual conjuntura, em que uma crise de saúde pública toca todos os aspectos da nossa vida. Alterou a forma como trabalhamos, como consumimos, como vamos à escola, como nos relacionamos socialmente, e redefiniu também os limites das manifestações de amor.

Na proximidade de mais um Dia dos Namorados, o especialista aborda, em entrevista ao Povo Famalicense, os desafios e os segredos para que o amor possa retomar o seu caminho, depois desta travessia no deserto dos afectos, que a Covid-19 nos impõe. A palavra de ordem, frisa, não pode deixar de ser a esperança: “acreditem que esta situação é transitória e continuem a investir no amor, alimentando-o todos os dias!”

Povo Famalicense (PF) – Tomando por princípio que nem todos temos a mesma necessidade de traduzir o amor em gestos do dia a dia, aqueles de que nos devemos abster na actual conjuntura, até que ponto eles fazem falta, para quem os recebe, e a quem os manifesta?

Jorge Veloso (JV) – Esta época, particularmente exigente que vivemos, coloca-nos perante um conjunto de desafios novos. Um deles será o de adaptar e criar novas formas de relação com os outros que simultaneamente sejam seguras (protegendo-nos da infeção) e permitam manter a interação com os outros, sobretudo os mais próximos. As pessoas necessitam de afeto, carinho, amor e devem continuar a dar e receber gestos de amor. Contudo, na conjuntura actual, em que a interação física é desaconselhada, podem e devem fazê-lo de outras formas, nomeadamente utilizando outro tipo de recursos, alguns mais tradicionais, como o telefone, as mensagens e as cartas ou as ferramentas digitais de que muitos dispõem na atualidade.

PF – Com o confinamento e muitas pessoas em teletrabalho, os casais de coabitam estão mais tempo juntos. É possível tornar esse tempo, tempo de qualidade, não atingindo níveis de saturação que prejudiquem o futuro da relação? Por exemplo, há coisas que individualmente se façam que é desejável que se continuem a fazer individualmente?

JV – São vários os fatores que podem transformar estes tempos em que vivemos, em tempos particularmente exigentes

para os casais. Nesta altura em que muitos casais estão em teletrabalho é importante evitar conflitos e se possível reforçar positivamente a relação. Os casais devem estar particularmente atentos e respeitar, na medida do possível, os espaços individuais mas em simultâneo devem procurar criar espaços de partilha que permitam uma comunicação clara e saudável sobre assuntos em que há divergência de opiniões. Estes espaços devem também ser usados para partilhar preocupações e emoções negativas, típicas desta fase.

PF – Atendendo a tudo quanto povoa o nosso quotidiano, e que muitas vezes é ruído para as relações, este é, por excelência, o momento de valorizar o que realmente nos humaniza?

JV – Sem dúvida. Esta é uma época de excelência para tomarmos consciência daquilo que realmente dá significado às nossas vidas.

PF – No caso dos adolescentes e jovens, a suspensão das actividades lectivas e a situação de confinamento geral, que desaconselha os contactos, levam a que estejam privados de se encontrarem com os respectivos parceiros. Numa altura em que muitos deles estão no início de uma vida amorosa, no seu entender esta conjuntura poderá ter impacto sobre a forma como encararão as relações no futuro?

JV – Esta situação nova, inédita que vivemos, está a ter impacto na forma como encaramos as relações amorosas na atualidade. Todavia, será prematuro tecer considerações sobre a forma como tudo isto terá impacto no futuro das relações.

Os adolescentes e os jovens em geral, para quem as Tecnologias de Informação e Comunicação estão disponíveis desde a infância, estarão certamente a usar estas ferramentas para se adaptarem às exigências desta época, nomeadamente encarando-as como recursos fundamentais para interagir com os outros e manter e explorar relações amorosas.

A capacidade de adaptação é uma ferramenta vital para a nossa sobrevivência enquanto espécie e a nossa história mostra-nos como fomos sempre capazes de nos adaptarmos a situações extremamente adversas, superando-as e crescendo com elas.

PF – Esse recurso a ferramentas digitais para manutenção do contacto, de que fala, pode de alguma forma satisfazer a vontade de estar com o outro?

JV – Claro que sim. Tal como referi anteriormente, estas ferramentas são quase indispensáveis nos dias que correm. Nesta época, em que os contactos físicos são desaconselhados, as pessoas devem continuar a manter contacto com os outros, sobretudo com familiares e amigos e para isso podem e devem usar as ditas ferramentas digitais. Estas, constituem na atualidade, um recurso fundamental para suprir a necessidade de relacionamento com os outros que é tão inata à condição humana.

PF – Estando nós nas imediações de mais um Dia dos Namorados, que este ano celebra o amor de uma forma totalmente atípica, que mensagem gostaria de deixar a todos quantos estão neste momento numa relação?

JV – Acreditem que esta situação é transitória e continuem a investir no amor, alimentando-o todos os dias!

**DIA DOS NAMORADOS
14 DE FEVEREIRO**

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

**sabores da
TURQUIA**

Menus

Istanbul
6,40€
(Salada, arroz, batatas, pão de alho e bebidas)

Ankara
5,60€
(Baklava, carne, legumes)

Burcu Salada
6,70€
(Salada, arroz, batatas, pão de alho e bebidas)

Pizza
5,20€
(Pizza, legumes, batatas, bebidas)

Dürüm
6,10€
(Dürüm, arroz, batatas, bebidas)

Criança 1
4,60€
(Salada, legumes, arroz, bebidas)

Criança 2
4,60€
(Salada, arroz, batatas e bebidas)

TAKE-AWAY
968 207 297

“Ele pegou na mão dela: sabes Cinderela, eu gosto de ti!”, mas as escolas fecharam e o namoro faz-se agora à distância do digital

“Bate, bate coração! Louco, louco de ilusão! A idade assim não tem valor. Crescer, vai dar tempo p’ra aprender; cai dar jeito p’ra viver o teu primeiro amor”. É de tenros amores que fala a música “Cinderela” de Carlos Paião. Aqueles que encontramos pela adolescência, e que, na maioria das vezes, deixam memórias de ternura e inocência, boas de recordar anos mais tarde.

Mas até nas futuras memórias de uma adolescência pontuada de tenros amores a malfadada pandemia de Covid-19 veio mexer. Casalinhos e casalinhos, que têm na escola a esfera dos seus encontros amorosos, lá sofreram mais um boicote, com a suspensão da actividade lectiva presencial, e o imperativo do distanciamento.

É um testemunho desses que trazemos às páginas do Povo Famalicense, nas imediações de mais um Dia dos Namorados.

Têm ambos 16 anos, alunos do 11.º ano numa escola em Vila Nova de Famalicão, são namorados de fresco, e uma nova fase descontrolada da pandemia separou-os do convívio quase diário, que acontecia na escola, claro está.

Rita e Miguel, nomes fictícios, encantaram-se há meses um pelo outro. Mas a coragem dele só chegou no passado dia 8 de Janeiro. “Ele pegou na mão dela: sabes Cinderela, eu gosto de ti”, disse ele, e deixou-a profundamente feliz. São namorados desde esse dia.

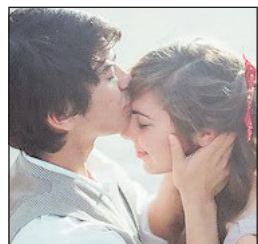
Mas a montanha-russa da pandemia trocou-lhes as voltas. Puderam exercer o namoro apenas duas semanas, até que a decisão inevitável chegou. O encerramento das escolas afastou-os, e é pelas redes sociais que vão matando saudades.

Ao Povo Famalicense, reconhecem que têm saudades um do outro, e que é “complicado” namorarem sem poderem contactar presencialmente um com o outro. As saudades vão sendo mitigadas com contactos através das redes sociais, trocas de mensagens e videochamadas. “É uma maneira diferente de namorar”, dizem, admitindo que esses contactos “ajudam a não nos sentirmos tão distantes”. No entanto, admitem que é violento estarem impedidos de estar juntos.

Namorados de fresco e na primeira relação formal de ambos, o Dia dos Namorados parece uma coisa distante. “Não vamos poder estar juntos, por isso não vai ser uma data especial, como poderia ser se não estivéssemos numa pandemia e impedidos de contactar um com o outro”, revelam.

Resta-lhes a esperança de que a situação pandémica melhore e possam um destes dias exercer o namoro “mão na mão”.

Como lidar com o namoro na adolescência



A maior das dicas está numa relação aberta entre pais e filhos, para que sejam mais perceptíveis eventuais sinais de alerta.

É imperioso que os pais saibam com quem os filhos se estão a envolver, uma vez que a adolescência é uma fase da vida em que eles se acham super heróis, imbatíveis e tudo pode acontecer com os outros menos com eles. Neste

sentido, a supervisão dos pais é essencial em qualquer fase etária, mas muito nesta. Dar liberdade faz parte, mas isso não significa soltar as rédeas e permitir que façam o que quiserem. É possível dar liberdade impondo limites e regras, sobretudo porque na adolescência ainda estão em construção

de carácter e muitas vezes agem por impulso, sem pensarem nas consequências.

No que concerne aos disferentes sexos, é natural que os pais de meninos devam se atentar aos conselhos que dão. É importante que sejam educados de modo a respeitar as meninas e tratá-las com dignidade e educação. Os velhos ditados do “vai-te a elas”, muito típico de outras épocas, em que se geravam meninos profundamente machistas, já acabou. Por oposição, mas meninas não devem estar como que guardadas num “cofre”. Os conceitos do respeito pelo outro e educação devem ser ensinados para ambos os sexos.

Para além disso, é importante falar abertamente de questões como a sexualidade, sobre relacionamentos, explicar os riscos. Nestas coisas deve falar-se sem subterfúgios, e passar o máximo de segurança possível sobre o assunto, não sem colocar o ponto de vista de pais que, mais velhos, são

também mais experientes e já passaram pelas inseguranças e seguranças da adolescência. Eles podem não seguir à risca o que dizemos, mas ao menos saberão a opinião dos pais sobre determinados assuntos e pensarão antes de fazer com certeza.

Por isso, de uma maneira geral é essencial que os pais sejam também amigos dos filhos. Além de criar um relacionamento saudável entre pais e filhos, eles sentir-se-ão mais seguros para poder contar algo ou tirar alguma dúvida, e até mesmo pedir conselhos.

Chave do sucesso é também evite proibições. Isso só fará com que eles façam as coisas de forma dissumulada ou escondida, podendo ter um problema ainda mais grave.

Dialogar, orientar, e estar lá para ajudar é a melhor forma de os direccionar. Os adolescentes viverão essa fase em paz e com tranquilidade, tal como os pais.



Casamentos caem em pique, divórcios sobem em flecha

A pandemia não deixa também de ser um teste à qualidade das relações, mas até a própria velocidade do país, com serviços públicos encerrados ou condicionados, acabou por ser determinante para a evolução do número de casamentos e divórcios ao longo do ano.

De acordo com os números do Ministério da Justiça, em 2020 o número de casamentos caiu a pique, à medida que a pandemia ia tomando conta das nossas vidas e condicionando este e outro tipo de celebrações, às quais está inerente a presença de um elevado número de pessoas. Em 2019 registaram-se quase 40 mil enlacs, mas até ao final do ano passado esse número tinha caído para quase metade, para os mais de 21 mil.

Em Fevereiro do ano passado foram 1330 os casamentos registados mas em Março, mês do primeiro decreto de estado de emergência, o número caiu para os 965, menos 365.

E a queda haveria de ser ainda mais significativa ao longo do primeiro confinamento, chegando a Abril com apenas 102, menos 863 do que no mês anterior. Com o desagrevamento da situação de Portugal em termos de pandemia, e a passagem do estado de emergência para o de calamidade, a situação melhora em Maio com o registo de 708 casamentos, mais 606 do que em Abril de 2020.

O mês do ano de 2020 em que o número de casamentos mais sobressaiu foi o de Setembro, na ressaca do primeiro confinamento e de um verão que foi de alívio nas restrições. Ocorreram 3248 casamentos, número ainda assim bastante aquém do que se havia verificado no mesmo mês de 2019, ao todo, 5128.

O sector, que movimentava cerca de quatro milhões de euros por ano e cem mil postos de trabalho, de forma directa, reclama ter perdido 90 por cento da facturação.

Em operação, o sector conta com cerca de sete mil empresas, que colocam as suas expectativas em 2021, para onde transitou grande parte dos casamentos que estavam agendados para o ano passado, e que a pandemia e as restrições impostas pelo Governo não permitiram que se realizassem como previsto.



Confinamento pode ter sido ponto de ruptura de muitos casamentos



Já no que toca aos divórcios, depois de o mês de Abril, em pleno primeiro confinamento, o país ter assistido a uma queda acentuada do número de dissoluções de casamento, o movimento sofreu uma escala a pique no mês de Maio.

Chegados ao terceiro trimestre de 2020, Portugal registou um total de 3862 divórcios, mais 235 do que no mesmo período do ano anterior (2019).

De acordo com o Ministério da Justiça, o mês de Fevereiro registou 1299 divórcios, menos 29 do que em igual período de 2019, em que atingiram os 1328. Daí em diante, o movimento foi de queda acentuada, uma situação que pode estar relacionada com o decreto do primeiro estado de emergência a 18 de Março de 2020, e o encerramento dos serviços públicos que tramitam os processos. Assim, em Março, o número de divórcios caiu para quase metade, comparando com o mesmo período do ano anterior. Em 2019 o terceiro mês do ano registava 1368 divórcios, seguindo uma trajectória ascendente relativamente ao mês anterior (Fevereiro), no entanto, chegados a 2020, o número de divórcios cai vertiginosamente. No ano passado registaram-se apenas 744, ou seja, menos 624.

E a queda continuou no mês de Abril, com o país encerrado e a maioria da população confinada. Em 2020 identificam-se apenas 160 divórcios, quando no mesmo mês do ano anterior esse número tinha ficado nos 1132. Ou seja, mais 1030.

Desconfinado o país a 30 de Abril, com o desagrevamento do estado de emergência para o estado de calamidade e um certo regresso à normalidade, Maio foi um mês de "boom" no

número de divórcios.

Dos 102 de Abril passamos para os 912 em Maio, um número ainda assim bastante inferior ao de Maio de 2019, em que se verificaram 1518, ou seja, mais 606.

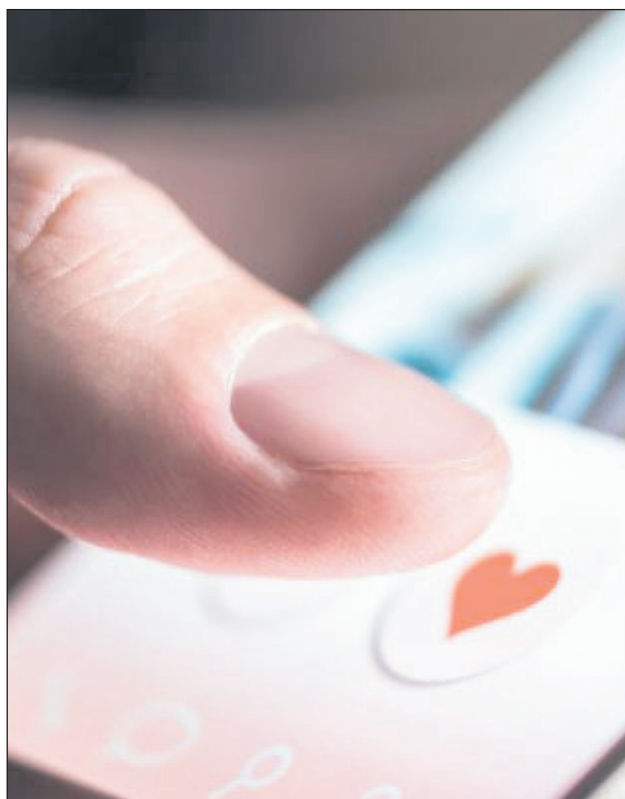
Entretanto, depois de uma retoma aparente normalidade da curva dos divórcios, chegamos ao terceiro trimestre de 2020 com um aumento significativo do número de divórcios. Houve 3862, mais 235 do que no mesmo período de 2019, o que poderá significar que, para muitos casais, o confinamento marcou um ponto de ruptura no casamento.

Relações amorosas empurradas para o digital com a pandemia

A pandemia tocou várias faces da nossa vida, e sobretudo a dos afectos e das relações amorosas, antítese do distanciamento social que nos é pedido. Em 2020, o país estava expectante face à Covid-19, mas não ainda mergulhado numa crise de saúde pública quando bateu à porta mais um Dia dos Namorados, a 14 de Fevereiro. Em 2021, o cenário é totalmente distinto. Portugal surge nas bocas do mundo como um dos países onde a situação pandémica é mais grave, e não há margem para que a tradição se cumpra dos habituais moldes, com jantares festivos e trocas de prendas a povoarem o universo dos enamorados.

Neste quadro totalmente atípico, é natural que a pandemia de COVID-19 tenha um profundo impacto nas relações amorosas. Com as medidas de isolamento social implementadas por governos em todo o mundo, e o português a apelar a um segundo confinamento da população, a esfera do amor e da sexualidade humana passa ainda mais para o mundo virtual.

De acordo com especialistas, o isolamento levou a um “boom” da utilização de aplicações de encontros. Um dos mais conhecidos, o Tinder, decidiu adaptar-se à vida pós-pandemia abrindo



as fronteiras virtuais para que utilizadores de todo o mundo pudessem mais facilmente falar uns com os outros. Os últimos dados que encontramos dão conta que, no início de Abril do ano passado, a plataforma tenha registado número recorde de utilizadoras, três mil milhões.

A Match, a empresa que superintende o Tinder e outras aplicações como a Hinge, revelou recentemente

que os utilizadores nos países mais afetados pela pandemia se tornaram mais ativos do que antes, sendo que a duração das conversas virtuais aumentou de dez para 30 por cento. Aliás, em declarações à imprensa internacional, uma porta-voz do Tinder revelou que, no final de março do ano passado, o número de mensagens enviadas nos Estados Unidos teve um aumento entre

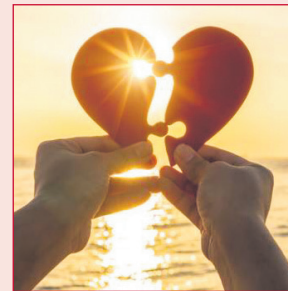
dez e 15 por cento quando comparado com Fevereiro. Em países como a Itália ou a Espanha, o crescimento foi bastante superior, da ordem dos 25 por cento.

O sexting – troca de mensagens de cariz erótico ou sexual através de ferramentas digitais –, tornou-se ainda mais frequente, assim como as conversas e a troca de fotografias. Um recente relatório da Khoros, especializada em estudos de mercado, aponta mesmo para um aumento de 384 por cento da utilização de termos como “nudes” ou “dick pics”, em combinação com “coronavírus”, na rede social Twitter.

Os mais recentes dados das tendências do Google revelam por sua vez que o número de pesquisas relativas à plataforma OnlyFans duplicou desde o início de março. A OnklyFans é uma rede social onde qualquer pessoa pode criar um perfil e cobrar pelo acesso ao seu conteúdo, seja por assinatura mensal ou por venda avulsa. Os usuários e influenciadores usam-na para a publicações que vão da natureza sexual ao apoio nutricional, às aulas de música, ioga, ou consultoria de moda.

As razões do sucesso dos websites de encontros para quem procura namorado(a)

Nos últimos anos têm aparecido várias plataformas de encontros, e não param de crescer, uma vez que permitem uma vasta seleção de pessoas com quem se deseja ou não conversar. Comparativamente, online gastamos muito menos tempo do que na vida real já que temos à nossa disposição todas as ferramentas de pesquisa e de seleção que quisermos.



Sinal dos tempos, as ferramentas digitais fazem com que encontrar a pessoa com quem mais se identifica, nunca foi tão fácil e tão praticável. Bo fundo, tornam mais fácil essa tarefa de encontrar solteiros(as) que se identifiquem e pretendam o mesmo, com o auxílio das mais avançadas ferramentas de pesquisa dos mais diversos websites, e o tempo de disposição para conhecer a pessoa pela internet antes de marcar um encontro físico.

Com os encontros online, os mais inibidos podem procurar homens ou mulheres solteiros e recuperar a sua confiança e a sua autoestima e os mais difíceis sempre terão tempo para refletir, se é isso que desejam. Deste modo, de acordo com empresas que têm avaliado o fenómeno, a taxa de sucesso do namoro online tornar-se num relacionamento para a vida toda aumenta de dia para dia.

Ao selecionar um website de namoro sério, ou de relacionamento por afinidade, existem grandes probabilidades de conhecer alguém que se identifique consigo em todos os aspetos (música, viagens, estilo de vida, orientação política...). Os websites de encontros e relacionamento por afinidade aplicam-lhe um teste de personalidade, para que possa, assim, escolher os utilizadores com as características mais compatíveis consigo e vice-versa. Por isso, transparência máxima é o sredo para o sucesso.

Note que em sites deste tipo é aconselhável inserir o máximo de informação sobre si e criar um perfil completo para que, desta forma, outros utilizadores fiquem bem esclarecidos sobre si e a saber o que você deseja. Estes websites de encontros por afinidade e websites de namoro sério possuem uma alta taxa de sucesso entre pessoas que procuram relações amigáveis e construtivas a longo prazo.

Muitos relacionamentos sérios online (online dating) que resultam na vida real passam por um site de namoro sério ou por sites de encontros por afinidades. Uma conversa séria e verdadeira, elevará as suas possibilidades de ser bem-sucedido(a). A credibilidade do website é da responsabilidade de todos em geral, por conseguinte, contribua também você para isso. Conecte-se com pessoas que se assemelham a si para contactos amigáveis ou amorosos, devendo lembrar-se que, independentemente do tipo de relação, esta deve ser mantida de forma séria.

5 dicas para encetar relacionamento sério numa App de encontros:

Depois de ter consultado uma análise comparativa de websites de encontros e relacionamentos num website que possui um “top de sites de encontros e relacionamentos”)

- 1 – Criar um perfil completo e com qualidade, fornecendo o máximo de informações.
- 2 – Iniciar o contacto com os utilizadores com afinidades com a sua personalidade.
- 3 – Revelar-se paciente, tendo em conta que existe um grande número de membros inscritos.
- 4 – Ser bem-educado(a) e respeitar a comunidade em geral, independentemente dos seus interesses
- 5 – Seja você mesmo. Esta é uma qualidade que é uma mais-valia para encontrar um relacionamento sério, num website de namoro online.

Visite o nosso site e escolha os seus produtos de eleição!

Receba a sua encomenda em 48 horas úteis, no conforto da sua casa.

www.meusuperbrufe.pt

Meu Super Brufe

Válido em todo o concelho de Vila Nova de Famalicão

meusuperbrufe / 910 248 033

DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

VENDO

Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.

TLM.: 969 994 181

VENDO

2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181



RECOLHA DE SUCATAS AO DOMICÍLIO

Valorizamos a sua
sucata.

TLM.: 931 989 019



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

**ANUNCIE
AQUI!**

252 312 435

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDE-SE

TELHADO - TERRENO frente à E.N. - Com Projeto

6 Apart. com 3 suites + 6 Apart. com 2 suites + 1 Apart. com 1 suite +
1 Espaço de comércio e serviços **190.000€**

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T4 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m²; 3 Quartos; 3 suites;
Open salão de estar, jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria;
Piscina; Esp. Verdes **219.000€**

1 Moradia T3 + 1 - 3 Suites

Duas frentes; 165 + 175 m² terreno; Open; de estar, jantar, cozinha +
Arrumos + Lavandaria + Casa de banho, + 3 Suites, c. varanda; Foyer
3 autos; Logradouro; Espeços verdes + Quintal **179.000€**

ALGARVE

Terreno; 1.200.000m² - Vistas totais de mar; 2.500.00€

apsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

DuplaNet
Soluções Multimédia



www.duplanet.pt
933 409 610

**NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR A SUA ROUPA A FERRO?
EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR.**

LIGUE: 969 257 802

**Gest
Giant!**
APLICAÇÕES WEB

SOFTWARE À MEDIDA

GESTÃO EMPRESARIAL EM QUALQUER LUGAR

TEMOS TODO O GOSTO EM
FALAR CONSIGO!

933 409 610
www.gestgiant.com

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



OLÁ AMOR!
NOVIDADE NA CIDADE
Adoro beijar na boca, fazer um bom 69 e or*al natural, a boca sempre quente e garganta profunda. An*! demorado, ate'ao fim s/ pressas. Foto real s/ enganoso. Não quero clientes para uma vez. Adoro ser bem comida.
TLM.: 912 465 186



RAINHA DO ORAL
Suculento. Olá meus amores. A fim de brincar um pouco, sou carinhosa, meiguinha, bem safadinha e desinibida. Um furacão na cama. Cheia de tusa se quiser uma boa companhia para bons momentos de puro prazer. Estarei à sua espera, vaginal, 69 e min*te, espanhola tudo nas calminhas.
TLM.: 913 234 158



ALEXANDRA
Moreninha, meiguinha, adoro vibrador. Todos os dias.
TLM.: 915 654 526

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140

ANUNCIE AQUI

PAGUE MENOS ...

TV + INTERNET + CHAMADAS

Somos parceiros das principais operadoras nacionais. Aconselhe-se connosco!

www.gestgiant.com | geral@gestgiant.com | 919 753 936 / 933 409 610

Gest
Giant!
SOLUÇÕES INFORMÁTICAS

DuplaNet
Websites & Software

WEBSITES

LOJAS ONLINE

SOFTWARE À MEDIDA

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
Fale connosco!

933 409 610 | geral@duplanet.pt | www.duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T2

ZMPT543452



111.000 €

ANTAS, VILA NOVA DE FAMALICÃO

ELIENE NUNES

☎ 936 997 789



MORADIA T3

ZMPT541722



189.000 €

CALENDÁRIO, V.N. FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT536713



195.000 €

ANTAS, V. N. FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



MORADIA T4

ZMPT541142



320.000 €

OLIVEIRA, V. N. FAMALICÃO

MANUEL CASTRO

☎ 961 373 695



APARTAMENTO T3+1

ZMPT542666



183.000 €

CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO

SOFIA CAMPOS

☎ 917 499 881



MORADIA T3

ZMPT539548



350.000 €

AZURÉM, GUIMARÃES

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)